Análise dos indicadores econômico-financeiros das empresas do setor de intermediação financeira listadas na [B]^3: antes, durante e pós-pandemia da Covid-19

Bruna Silva Ferreira[1], Eliene Aparecida de Moraes[2]

[1] Graduanda em contabilidade pela Faculdade de Ciências Contábeis da Universidade de Rio Verde (UniRV), aluna de iniciação científica PIVIC/UNIRV.
[2] Orientadora, professora Dra., Faculdade de Ciências Contábeis da Universidade de Rio Verde (UniRV), E-mail: elienemoraes.cont@gmail.com.

.

Reitor:
Prof. Dr. Alberto Barella Netto

Pró-Reitor de Pesquisa e Inovação:
Prof. Dr. Carlos César E. de Menezes

Editor Geral:
Prof. Dra. Andrea Sayuri Silveira Dias Terada

Editores de Seção:
Profa. Dra. Ana Paula Fontana
Prof. Dr. Hidelberto Matos Silva
Prof. Dr. Fábio Henrique Baia
Pra. Dra. Muriel Amaral Jacob
Prof. Dr. Matheus de Freitas Souza
Prof. Dr. Warley Augusto Pereira

Fomento:
Programa PIBIC/PIVIC UniRV/CNPq 2023-2024

RESUMO: A pesquisa teve como objetivo a realização de análise do desempenho econômico-financeiro das empresas de capital aberto listadas na [B]^3, pertencentes ao setor financeiro, entre o período de 2017 e 2023, a fim de verificar os reflexos ocasionados pela pandemia da Covid-19. O estudo foi desenvolvido através de pesquisa descritiva, de caráter documental e através de abordagem quantitativa. Foram analisados os indicadores econômico-financeiros, foi realizada teste de diferenças de média e, ainda, utilizou Correlação de *Pearson* para examinar as relações entre as correlações entre estes indicadores e variáveis macroeconômicas. Os principais resultados que apesar da pandemia da Covid-19, a muitos indicadores aumentaram durante a pandemia, como a evolução das receitas, a margem financeira das receitas e margem líquida, por exemplo; e outros indicadores que diminuíram durante a pandemia voltaram a crescer no pós-pandemia, como, por exemplo, a evolução do lucro líquido, o ROE, o giro do patrimônio líquido e o *spread* bancário.

Palavras-Chave: Indicadores econômico-financeiros. Covid-19. Setor financeiro. PIB.

Analysis of the economic and financial indicators of companies in the financial intermediation sector listed on [B]3: before, during and after the Covid-19 pandemic

Abstract: The research aimed to analyze the economic and financial performance of publicly traded companies listed on [B]3, belonging to the financial sector, between 2017 and 2023, in order to verify the impacts caused by the Covid-19 pandemic. The study was developed through descriptive, documentary research and a quantitative approach. The economic and financial indicators were analyzed, a mean difference test was performed, and Pearson's

Correlation was also used to examine the relationships between the correlations between these indicators and macroeconomic variables. The main results were that despite the Covid-19 pandemic, many indicators increased during the pandemic, such as the evolution of revenues, the financial margin of revenues and net margin, for example; and other indicators that decreased during the pandemic grew again after the pandemic, such as, for example, the evolution of net income, ROE, equity turnover and banking spread.

Keywords: *Economic-financial indicators. Covid-19. Financial sector. GDP.*

Introdução

A epidemia de Covid-19 eclodiu em dezembro de 2019 na cidade de Wuhan, na província de Hubei, na China (Ferreira Jr.; Santa Rita, 2020). A pandemia da Covid-19 provocou grandes transformações no cenário econômico mundial, pois foram adotadas medidas temporárias para conter o contágio, incluindo fechamento de fronteiras, isolamento e distanciamento social, medidas sanitárias e higiênicas, quarentena, dentre outras (Costa, 2020; Senhoras, 2020). Essas medidas objetivaram amenizar os impactos causados pela Covid-19 e proteger a economia do país, visando aspectos sociais e corporativos. Assim, houve impactos econômicos e financeiros nos principais setores de atividades da economia brasileira, como o setor de intermediação financeira, por exemplo. Esse fato, torna relevante a realização de análise econômico-financeiras em empresas do setor de intermediação financeira, apurados a partir das suas demonstrações contábil-financeiras publicadas.

Os indicadores econômico-financeiros podem ser utilizados para analisar o desempenho da empresa em determinado momento (Ross; Westerfield; Jaffe; Lamb, 2015). O desempenho de uma empresa pode ser impactado por diversos fatores, como, volatilidade política ou econômica, pressões regulatórias, nível de concorrência, planos governamentais, estrutura de governança corporativa, política de remuneração, sistema de controle gerencial, capacidade de inovação, recursos humanos etc. (Fernandes; Mazzioni, 2015). A mensuração de desempenho procura através do monitoramento e manutenção de controle organizacional garantir que as estratégias adotadas conduzam à realização das metas e objetivos (Nanni; Dixon; Vollman, 1990).

A pandemia da Covid-19, em estudos realizados no início de 2020, em seu caráter sistêmico impactaria a economia em escala global, tendo o potencial para gerar instabilidade financeira, em virtude do aumento da inadimplência de famílias e empresas, o que aumentaria a aversão ao risco dos bancos ao empoçamento da liquidez, e ao colapso no sistema de crédito, provocando taxas de desemprego sem precedentes, e afetando negativamente o lucro das empresas e as expectativas dos empresários (Ferreira Jr.; Santa Rita, 2020). Assim, sugere-se que no período da pandemia da Covid-19, entre 2019 e 2022, houve redução nos lucros das empresas, endividamento e inadimplência por partes destas empresas. E, levando em consideração a relevância do setor de intermediação financeira na economia brasileira, tendo como atividade a captação de recursos junto às entidades superavitárias e repassá-las às unidades deficitárias, ressaltando ser a intermediação financeira a mais importante fonte de recursos externos para empresas (Kaufman, 1973; Hillbrecht, 1999).

Diante do exposto, propõe-se como objetivo de pesquisa, a análise dos indicadores de desempenho econômico-financeiros das empresas do setor de intermediação financeira listadas na [B][3], antes, durante e pós-pandemia da Covid-19. Propõe-se ainda os seguintes objetivos específicos: (a) apresentar os indicadores de desempenho econômico-financeiros das empresas do setor de intermediação financeira; (b) analisar o desempenho econômico-financeiro das empresas antes, durante e pós-pandemia de Covid-19; e (c) examinar através de correlação estatística entre o PIB do setor e os indicadores econômico-financeiros das empresas. O pós-pandemia foi definido a partir do dia 05/05 de 2023, declarado como o fim da pandemia pela Organização Mundial de Saúde (OMS), em Genebra, na Suíça (OPAS, 2023).

Os indicadores econômico-financeiros são medidas do desempenho da atividade empresarial, e nesta pesquisa, serão utilizados para analisar o desempenho da empresa em um período de crise mundial, a pandemia da Covid-19, assim, a pesquisa pode contribuir para a ciência contábil, uma vez que serão aplicados em empresas do setor de intermediação financeira, empresas representativas na

economia brasileira, por meio de linguagem contábil, proporcionando uma visão dos impactos no setor econômico.

Material e Métodos

A pesquisa se enquadra em uma abordagem quantitativa, e caracteriza-se como descritiva, pois se propõe a estabelecer relações entre variáveis (Richardson, 2017), características dos valores econômico-financeiros das empresas e indicadores macroeconômicos. Trata-se de pesquisa documental, pois, a coleta de dados se deu através de informações divulgadas nas demonstrações contábil-financeiras e notas explicativas (Martins; Theóphilo, 2016). Os dados foram analisados mediante a aplicação dos cálculos de indicadores de desempenho para bancos conforme Instituto Assaf Neto (2024). Os indicadores de desempenho para bancos incluem (a) indicadores de desempenho operacional; (b) indicadores de desempenho da atividade; (c) indicadores de estrutura de capital e alavancagem; e (d) indicadores de rentabilidade, lucratividade e *spread*.

Os dados sobre o PIB geral, sua variação e do setor de serviços foram coletados no *website* do IBGE (2023) e do Instituto Assaf Neto (2023). O período analisado foi 2017 a 2023. A amostra é não probabilística e intencional, por isso essas informações não são generalizáveis para a totalidade da população, porém, podem promover elementos necessários para a identificação da dinâmica do movimento (Gil, 2008). A amostra é composta por empresas de capital aberto do setor de intermediação financeira listadas na [B]^3, sendo composta por 22 empresas, especificamente, denominada bancos, aos quais englobam banco comercial, banco múltiplo com carteira comercial ou caixas econômicas. Da amostra foram excluídas 3 empresas por não divulgarem dados financeiros e econômicos no período analisado.

Para atingir o objetivo da pesquisa, foram realizados um teste de comparação de média, buscando avaliar se há diferença de média dos indicadores financeiros-econômicos nos períodos pré-pandemia (2017-2019), durante pandemia (2020-2022) e pós-pandemia (2023). Após a realização do teste de comparação de média foi realizada a determinação da Correlação de Pearson das variáveis PIB do setor de serviços financeiros e indicadores econômico-financeiros.

Primeiramente, foi realizado o teste de comparação de médias. Antes da realização do teste, há a necessidade de verificar a normalidade dos dados, o que foi feito a partir do Teste de Normalidade de Shapiro-Wilk, sob a hipótese nula de distribuição normal (H_0 = distribuição normal, $p>0,05$). O Teste de Normalidade de Shapiro-Wilk rejeita a hipótese de normalidade dos dados ($gl=131$; p-valor$<0,05$). Como os dados não possuem distribuição normal, em seguida, foi realizada a correlação de variáveis utilizando a Correlação de Spearman que segue uma lógica monotética e não tem pressupostos lineares (Sartoris, 2013). A interpretação básica do coeficiente da correlação varia de -1 e 1, sendo que o sinal indica a direção positiva ou negativa do relacionamento e o valor sugere a força da relação entre as variáveis (Dancey; Reidy, 2019). O cálculo dos indicadores foi apurado através de planilha eletrônica, e a Correlação de Spearman foi rodada no *software* estatístico SPSS.

Resultados e Discussão

Nessa seção foram apresentados os resultados da pesquisa, em duas etapas. Primeiro, foram analisados os resultados referentes ao teste de comparação de média, e em seguida, foi realizada a correlação de variáveis utilizados os indicadores econômico-financeiros e os dados macroeconômicos.

Para o teste de diferença de médias foi utilizado o Teste Não Paramétrico de Kruskal-Wallis, que testa a hipótese nula de as classificações medianas nas amostras serem iguais (H_0= as classificações das medianas nas amostras são iguais, com $p>0,05$). Para validar os resultados, também foram aplicados: (a) o Teste de Diferença de Média utilizando a mediana; e (b) o Teste de Jonckheere-Terpstra, também utilizado para testar diferença de médias entre amostras independentes em dados que não apresentam distribuição normal. As amostras diferentes são representas pelos períodos como segue: 2017-2019 período antes pandemia; 2020-2022 período durante pandemia; e 2023 período pós-pandemia. Os resultados do teste de diferenças de média são apresentados na Tabela 1.

Diante de tais resultados, nota-se que houve diferença estatisticamente significativa entre pelo menos em uma das médias ou medianas das amostras analisadas, somente para os indicadores: Evolução das Receita Financeiras, Margem Financeira das Receitas e Giro do Patrimônio Líquido (*p*-

valor>0,05). Significando que a evolução das receitas financeiras entre os períodos foi, estatisticamente, diferente, ou seja, confirmando os dados da análise descritiva que demonstra pela mediana, que houve um aumento na evolução das receitas financeiras entre o período antes pandemia e durante pandemia, de -0,03390 para 0,12015; e voltando a crescer substancialmente, entre o período durante e pós-pandemia, subindo para 0,55780.

O mesmo ocorre com os indicadores Margem Financeira das Receitas Financeiras e Giro do Patrimônio Líquido. Entretanto, os dados descritivos indicam que para a Margem Financeira das Receitas, o valor do indicador antes da pandemia é maior do que durante a pandemia, 0,51450 e 0,58350, respectivamente. Mas, no pós-pandemia, há uma redução da margem financeira das receitas para 0,3425. Já, o Giro do Patrimônio Líquido apresenta valores estatisticamente diferente entre os períodos avaliados; quando comparados aos dados descritivos, percebe-se que há uma redução substancial entre o período antes e durante a pandemia, de 1,01138 para 0,83990; e que este valor volta a aumentar no período pós-pandemia, para 1,40885.

Tabela 1 – Teste de Diferença de Médias dos indicadores econômico-financeiros das instituições financeiras antes, durante e pós-pandemia

Indicadores	Teste de Mediana (Sig.)	Teste de Kruskall-Wallis (Sig.)	Teste de Jonckheere-Terpstra (Sig.)	Decisão
Desempenho de Atividade				
Evolução das Receitas Financeiras	0,001	0,001	0,001	Rejeita H_0
Evolução do Lucro Líquido	0,116	0,282	0,261	Aceita H_0
Margem Financeira das Receitas	0,001	0,001	0,253	Rejeita H_0
Margem Financeira do Lucro Líquido	0,154	0,104	0,453	Aceita H_0
Desempenho Operacional				
Margem Financeira dos Ativos	0,550	0,648	0,336	Aceita H_0
Rentabilidade, Lucratividade e *Spread* Bancário				
Retorno s/Patrimônio Líquido (ROE)	0,623	0,820	0,795	Aceita H_0
Retorno s/Ativo Total (ROA)	0,399	0,574	0,329	Aceita H_0
Margem Líquida	0,154	0,104	0,453	Aceita H_0
Giro do Patrimônio Líquido	0,020	0,011	0,621	Rejeita H_0
Spread Bancário	0,869	0,816	0,549	Aceita H_0
Estrutura de Capital e Alavancagem				
Independência Financeira (fim do ano)	0,550	0,131	0,043	Aceita H_0
Leverage	0,576	0,132	0,044	Aceita H_0
Imobilização do Capital	0,418	0,971	0,983	Aceita H_0

Fonte: Elaborado pela autoras (2024).

Os testes de diferença de médias indicam que os demais indicadores (Evolução do Lucro Líquido; Margem Financeira do Lucro Líquido; Margem Financeira dos Ativos; ROE; ROA; Margem Líquida; *Spread* Bancário; Independência Financeira (fim do ano); *Leverage* e Imobilização do Capital) não apresentaram diferença estatisticamente significativa entre pelo menos em uma das médias ou medianas das amostras avaliadas, ou seja, entre os períodos antes, durante e pós-pandemia (*p-valor<0,05*). Para estes indicadores, os valores dos indicadores antes, durante e pós-pandemia, estatisticamente, foram iguais, não havendo diferença entre os períodos. Em outras palavras, não houve, estatisticamente, diferença significativa que justifique o argumento de que tais indicadores sofreram redução ou aumento entre os períodos antes, durante e pós-pandemia, ou seja, as instituições financeiras mantiveram seus valores de indicadores constantes entre os períodos.

Procurando, ainda, verificar se os dados macroeconômicos possuem correlação com os indicadores econômico-financeiros, utilizou-se a Correlação de Spearman. A correlação entre variáveis pode sugerir uma associação significativa entre elas, podendo ser uma relação significativa positiva, negativa ou nula (Dancey; Ridey, 2013). As variáveis macroeconômicas utilizadas no teste de correlação foram: PIB Acumulado Ano, PIB Acumulado Serviços e PIB Serviços Financeiros. Os resultados referentes a Correlação de Spearman constam na Tabela 2.

Os resultados demonstram que não houve qualquer relação entre os indicadores econômico-financeiros e os dados do PIB no período durante a pandemia (2020-2022). Porém, os resultados antes do período de pandemia (2017-2019) apresentam relação entre os indicadores econômico-financeiros Evolução das Receitas Financeiras, Evolução do Lucro Líquido, Margem Financeira do Lucro Líquido, ROA e Margem Líquida e os dados do PIB Anual e o PIB de Serviços Financeiros.

O PIB Anual possui relação negativa e forte com a Evolução das Receitas Financeiras (r=-0,468, $p<0,01$), enquanto possui relação negativa e fraca com a Evolução do Lucro Líquido (r=-0,282, $p=0,05$), indicando que quando há um aumento no PIB Anual, há uma redução nos valores da Evolução das Receitas Financeiras e da Evolução do Lucro Líquido. O PIB de Serviços Financeiras apresentou relação positiva e fraca com os indicadores Evolução das Receitas Financeiras (r=+0,315, $p<0,05$), Margem Financeira do Lucro Líquido (r=+0,269, $p<0,05$), ROA (r=+0,259, $p<0,05$), e, Margem Líquida (r=+0,269, $p<0,05$), indicando que quando há um aumento no valor do PIB de Serviços Financeiros, há também um aumento nos valores destes indicadores.

Tabela 2 – Teste de correlação de Spearman para indicadores econômico-financeiros antes e durante a pandemia da Covid-19

Indicadores	Antes Pandemia (2017-2019)			Durante Pandemia (2020-2022)		
	PIB Anual	*PIB Anual Serviços*	*PIB Serviços Financeiros*	*PIB Annual*	*PIB Anual Serviços*	*PIB Serviços Financeiros*
Evolução das Receitas Financeiras	-0,468*** (0,001)	-0,164 (0,191)	0,315** (0,011)	0,116 (0,458)	0,116 (0,458)	-0,116 (0,458)
Evolução do Lucro Líquido	-0,282** (0,035)	-0,039 (0,757)	0,229 (0,066)	0,015 (0,924)	0,015 (0,924)	-0,015 (0,924)
Margem Financeira das Receitas	-0,085 (0,502)	0,055 (0,666)	0,141 (0,262)	-0,109 (0,488)	-0,109 (0,488)	0,109 (0,488)
Margem Financeira do Lucro Líquido	-0,087 (0,492)	0,180 (0,151)	0,269** (0,030)	-0,109 (0,488)	-0,109 (0,488)	0,109 (0,488)
Margem Financeira dos Ativos	-0,065 (0,605)	-0,052 (0,679)	0,015 (0,908)	0,034 (0,830)	0,034 (0,830)	-0,034 (0,830)
Retorno s/Patrimônio Líquido (ROE)	-0,150 (0,233)	0,058 (0,646)	0,212 (0,091)	0,079 (0,616)	0,079 (0,616)	-0,079 (0,616)
Retorno s/Ativo Total (ROA)	-0,173 (0,167)	0,082 (0,519)	0,259** (0,037)	0,022 (0,886)	0,022 (0,886)	-0,022 (0,886)
Margem Líquida	-0,087 (0,492)	0,180 (,151)	0,269** (0,030)	-0,109 (0,488)	-0,109 (0,488)	0,109 (0,488)
Giro do Patrimônio Líquido	0,004 (0,975)	-0,088 (0,484)	-0,092 (0,454)	0,041 (0,793)	0,041 (0,793)	-0,041 (0,793)
Spread Bancário	-0,059 (0,642)	-0,035 (0,784)	0,026 (0,840)	0,056 (0,720)	0,056 (0,720)	-0,056 (0,720)
Independência Financeira	-0,025 (0,844)	0,004 (0,976)	0,029 (0,817)	-0,021 (0,896)	-0,021 (0,896)	0,021 (0,896)
Leverage	0,025 (0,844)	-0,004 (0,976)	-0,029 (0,817)	0,021 (0,896)	0,021 (0,896)	0,021 (0,896)
Imobilização do Capital	-0,075 (0,554)	-0,025 (0,845)	,052 (0,682)	-0,056 (0,720)	-0,056 (0,720)	0,056 (0,720)

Fonte: Elaborado pelas autoras (2024).

Conclusão

A partir dos resultados apresentados, pode-se considerar que apesar da pandemia da Covid-19, a muitos indicadores aumentaram durante a pandemia, como a evolução das receitas, a margem financeira das receitas e margem líquida, por exemplo; e outros indicadores que diminuíram durante a pandemia voltaram a crescer no pós-pandemia, como, por exemplo, a evolução do lucro líquido, o ROE, o giro do patrimônio líquido e o *spread* bancário.

Agradecimentos

Á Universidade de Rio Verde (UniRV) e ao Programa de Iniciação Científica pela oportunidade de execução deste projeto; da promoção do conhecimento científico e da qualificação acadêmica em prol de uma ciência de melhor qualidade no Brasil e no mundo.

Referências Bibliográficas

COSTA, S. Pandemia e desemprego no Brasil. **Revista de Administração Pública**, v. 54, p. 969-978, 2020.

DANCEY, Christine P.; REIDY, John. **Estatística sem matemática para psicologia.** 7ª ed. Porto Alegre: Penso, 2019. *E-Book.*

FERNANDES, F. C.; MAZZINI, S. A correlação entre a remuneração dos executivos e o desempenho de empresas brasileiras do setor financeiro. **Revista Brasileira Vista & Revista,** v.26, n. 2, p. 41-64, 2015.

FERREIRA JUNIOR, R. R.; SANTA RITA, L. P. Impactos da Covid-19 na Economia: limites, desafios e políticas. **Cadernos de Prospecção,** Salvador, v. 13, n. 2, Edição Especial, p. 459-473, 2020.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social.** 6ª ed. São Paulo: Altas, 2008.

HILLBRECHT, D. **Economia Monetária.** São Paulo: Atlas, 1999.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Produto Interno Bruto – PIB.** Brasília, 31 de dezembro de 2023. Disponível em: https://www.ibge.gov.br/explica/pib.php. Acesso em: 18 Set. 2024.

INSTITUTO ASSAF NETO (Brasil). **Indicadores para Bancos:** Relatório de Metodologia – Instituto Assaf – Instituições Financeiras. São Paulo, 2023. Disponível em: https://institutoassaf.com.br/relatorio-de-metodologia-instituto-assaf-instituicoes-financeiras/. Acesso em: 25 Set. 2024.

KAUFMAN, G. G. **El dínero, el sistema financeiro y la economia.** Barcelona: Ediciones Universidade de Navarra, 1973.

MARTINS, G. A.; THEÓPHILO, R. **Metodologia da Investigação Científica para Ciências Sociais Aplicadas**, 3ª ed. São Paulo: Atlas, 2016. *E-book.*

NANNI, A. J.; DIXON, J. R.; VOLLMAN, T. E. Strategic control and performance measurement. **Journal of Cost Management,** Summer, p. 33-42, 1990.

ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DE SAÚDA (OPAS). **OMS declara fim da Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional referente à Covid-19.** Washington, DC, 2023. Disponível em: https://www.paho.org/pt/noticias/5-5-2023-oms-declara-fim-da-emergencia-saude-publica-importancia-internacional-referente. Acesso em: 26 Set. 2024.

RICHARDSON, R. J. **Pesquisa Social** - Métodos e Técnicas, 4ª ed. São Paulo: Atlas, 2017. *E-Book*.

ROSS, S. A.; WESTERFIELD, R. W.; JAFFE, J.; LAMB, R. Administração Financeira. Versão brasileira de *corporate finance 10th edition*. São Paulo, Mcgraw-Hill, 2015.

SARTORIS, A. **Estatística e introdução à econometria.** 2ª ed. São Paulo: Saraiva, 2013. *E-Book.*

SENHORAS, E. M. Coronavírus e o papel das pandemias na história humana. **Boletim de Conjuntura (BOCA),** vol. 1, n. 1, 2020.

ZANELLA, C.; BERHOLDO, D. T.; LUMBIER, L.; CRACO, T.; BIEGELMEYER, U. H.; RECH, M. Análise da correlação da lucratividade com outros indicadores financeiros de empresas de varejo de vestuário e calçados listadas na Bovespa. **Revista Unemat de Contabilidade,** v. 9, n. 17, 2020.